

# Diocese acusada de promover guerrilha e incitar invasão à fazenda Guanabara

## Romeu Tuma manda apurar envolvimento de padres em conflitos



Dom Aldo Mongiano e os padres da Diocese de Roraima estão sendo acusados como autores de uma "manobra de guerrilha" que culminou com a invasão à fazenda Guanabara e sequestro de três trabalhadores que foram torturados e mantidos em cárcere privado. Ontem o Secretário de Segurança Menna Barreto, afirmou que dispõe de provas que comprometem os padres no incidente de Normandia e que o bispo e os padres serão intimados a prestar depoimento na Polícia possivelmente ainda hoje. O bispo Dom Aldo Mongiano encontra-se atualmente na região da maloca Santa Cruz, para onde convocou todos os líderes indígenas, através da Rádio Nacional, ao mesmo tempo em que uma operação de guerra estaria sendo montada pelos índios que já retiraram do local mulheres e crianças. Vários aviões chegaram a Normandia trazendo caixotes que são recebidos pelos padres e pelo bispo, enquanto dois "jornalistas" estrangeiros registram todo o movimento dos padres e índios.

**CREDI**  
**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: *Boleim de Boa Vista 17/1/87* Class.: 90

# Igreja é acusada de provocar conflitos

Os índios que lideraram a invasão da fazenda Guanabara, no noroeste de Roraima, de onde sequestraram três funcionários da empresa "Sacopa", encarregada da segurança da fazenda, já estão recolhidos a Penitenciária Agrícola de Boa Vista, já que são índios civilizados e completamente integrados a civilização, sendo na sua maioria eleitores e que nunca viram um índio primitivo. Na penitenciária eles aguardam a decisão do Juiz Antônio Anunciação Neto, que em outra oportunidade já condenou outros índios civilizados a cumprirem pena na mesma penitenciária onde estão os 19 acusados de sequestro, tortura e formação de quadrilha, conforme consta no inquérito policial. Carlos Antonio Vieira Bezerra, Rodivaldo Moreira da Silva, e o José Carlos Nascimento Rosa, foram resgatados por soldados da Polícia Militar, Batalhão de Fronteira e agentes especiais da Polícia Civil comandados pelo próprio secretário de segurança, Coronel Menna Barreto, que encontraram os três funcionários da Sacopa amarrados e acorrentados. No depoimento a polícia, os três denunciaram a prática de tortura e sevícias praticadas pelos índios que utilizaram uma tábua cheia de pregos para fazer várias perfurações nos pés e a cabeças de seus refens, enquanto afirmava que estavam apenas cumprindo ordens dos tuchauas e que eles só seriam libertados depois que o Presidente da Funai fosse ao local e garantisse a desapropriação da Fazenda Guanabara e de todo o gado lá existente, cerca de três mil cabeças.

O proprietário da Fazenda Guanabara, NEWTON TAVARES, amazonense de 53 anos e que há mais de 12 anos convivia em mais perfeita paz e entrosamento com os índios, exibiu documentos expedidos pelo Supremo Tribunal Federal que lhe garante a posse da fazenda, além de outros documentos que datam desde de 1918, quando na região não existia ne-

nhuma maloca indígena. Segundo os mais idosos moradores da região, as terras atualmente ocupadas pelos índios foram doadas pelo próprio fazendeiro, que utilizava a mão de obra indígena para o plantio de capim e ajuda na vacinação do gado, versão confirmada pelo fazendeiro. Ontem à tarde o Secretário de Segurança Pública do Território garantiu que dispõe de provas concretas sobre o envolvimento direto dos padres da diocese de Roraima no incidente, onde segundo o Secretário, Eles foram os mentores de todo o plano "que desencadeou ações de terrorismo contra a fazenda Guanabara"; afirmou Menna Barreto.

Sobre as acusações feitas pelo Bispo D. Aldo Mongiano, contra a sua pessoa, o Cel. afirmou que "D. Aldo insolita e incompatível com a sua condição de sacerdote, vem divulgando informações mentirosas a respeito desse episódio a nível Nacional, com evidente propósito de confundir opinião pública do país e transformar-se, de mentor da desordem e da violência em vítima de fantasiosos excessos policiais". Na manhã de terça-feira, a Diocese de Roraima transmitiu aviso através da Rádio Nacional de Boa Vista convocando todos os Tuchauas e líderes indígenas para uma reunião com D. Aldo Mongiano na Fazenda Guanabara, enquanto o Bispo se deslocava de Boa Vista para aquela região levando grandes quantidades de caixotes que segundo os próprios carregadores, tratava-se de alimentos para garantir aos índios durante o tempo que fossem necessários mante-los reunidos para uma possível reação a ação policial que prendeu 19 índios. Todas as crianças mulheres dos índios foram retiradas do local, o que pode representar uma preparação para a luta armada, segundo alguns observadores de órgãos de segurança do Território, enquanto o Bispo D. Aldo Mongiano e outros padres "missionários recebem



Menna Barreto recebeu apoio das entidades de classe

constantemente caixotes que são trazidos de aviões de Boa Vista até a cidade de Normandia, distantes cerca de 30 km da fazenda".

No final da tarde de ontem, uma mensagem de Normandia ao Secretário de Segurança afirmava que o Bispo D. Aldo Mongiano li-

derando um grupo de indígenas que chegaram de varios pontos da região, atendendo o chamado divulgado pela rádio Nacional, havia invadido as terras da fazenda Guanabara e que varias vezes haviam sido abatidas para alimentar centenas de índios que estão aglomerados na Aldeia São a Cruz onde se encontram dois jornalista

estrangeiros que foram recebidos no aeroporto de Boa Vista e levados para a região por um "colaborador" da Diocese. A delegacia da Funai em Boa Vista enviou um ofício a Rádio Nacional para que nenhum aviso aos índios seja divulgado sem a autorização do órgão, tentando evitar que os padres voltem a utilizar a rádio do governo para arregimentar mais índios.

Segundo informações extra-oficiais o diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, já determinou que Polícia Federal em Roraima inicie imediatamente as apurações do envolvimento de pa-

dres no incidente de Normandia e fazenda Guanabara.

O Governador em exercício, Aroldo Amoras, recebeu na manhã de ontem uma comissão integrada por pecuaristas, presidente de sindicatos e o presidente da Associação Comercial que foram a levar solidariedade ao Governo do Território em particular, ao Secretário de Segurança, Cel. Menna Barreto. O Governador Getúlio Cruz, que se encontra em Brasília esteve ontem no Ministério do Interior e Funai discutindo o assunto, mas nada foi vazado sobre as conversas mantidas naquele órgão por Getúlio.

Fonte:

*Boa Vista de Boa Vista*

Class.:

90

**CEEDI**  
**Povos Indígenas no Brasil**